

PRONUNCIAMENTO DO SENADOR VICENTINHO ALVES  
(PR-TO) SOBRE O BANCO DA AMAZÔNIA

## **1. HISTÓRICO**

O Banco da Amazônia foi criado em 9 de julho de 1942, no Governo Vargas, com o nome de Banco de Crédito da Borracha, com a missão de financiar os seringais da região.

Em 1950, o Presidente Eurico Gaspar Dutra transformou o Banco de Crédito da Borracha em Banco de Crédito da Amazônia, passando a fomentar as atividades produtivas da indústria, do comércio e da agricultura da região amazônica.

Em 1966, no Governo de Castelo Branco, sendo Ministro da Fazenda Eduardo Lopes Rodrigues, recebeu o nome de Banco da Amazônia S/A, quando assumiu o papel de agente financeiro da política do Governo Federal para o desenvolvimento da Amazônia Legal.

Na minha cidade de Porto Nacional, a agência do BASA foi inaugurada em 07 de outubro de 1956 e, curiosamente, foi instalada no Seminário, tornando-se

referência em toda a região Norte de Goiás no fomento ao pequeno agricultor.

## **2. ATUAÇÃO**

A atuação do BASA consiste em fomentar o desenvolvimento econômico sustentável da Região Norte através da aplicação de recursos do FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte para atender as atividades produtivas de baixo impacto ambiental.

## **3. QUADRO FUNCIONAL**

O BASA possui um quadro funcional extremamente qualificado, selecionado através de concurso público, composto de servidores competentes que exercem suas atribuições com a maior dignidade.

Antigamente, ser servidor do BASA conferia grande status, sendo que os funcionários da instituição tinham relevante papel social na comunidade.

#### **4. GREVE**

A greve dos servidores do BASA por reajuste salarial já dura 65 dias, começou em 27 de setembro de 2011.

Considerada legal pelo Poder Judiciário, a Greve continua sem solução, uma situação insustentável que gera enorme prejuízo para o Banco.

O BASA possui um quadro funcional de quase 3.000 servidores.

O servidor do Banco recebe em início de carreira R\$ 1.172,60, valor bem inferior ao pago pelo Banco do Brasil (R\$ 1.760,00) e pela Caixa Econômica Federal (R\$ 1.826,00).

#### **5. PROPOSTAS**

Faço um apelo à Direção do BASA, ao seu Presidente Dr. ABIDIAS JOSÉ DE SOUSA JÚNIOR, à Equipe Econômica do Governo Federal, ao Ministro da Fazenda GUIDO MANTEGA, para encontrar uma solução negociada com o Comando de Greve, que atenda minimamente às

reivindicações salariais dos servidores e ponha fim ao movimento, para que o Banco retome a sua normalidade.

Equiparar o piso salarial dos servidores do BASA aos de outras instituições financeiras públicas equivalentes, através da reestruturação de toda a sua carreira funcional.

Revisar o modelo de atuação do BASA, uma vez que o atual modelo prejudica o pequeno produtor rural na medida em que encontra dificuldades no acesso às linhas de crédito pelo excesso de burocracia.

O Banco deve redirecionar o seu foco para as atividades de fomento, função para a qual foi criado.

Hoje o Banco tem tido uma atuação muito mais de banco comercial, dedicando-se mais ao varejo. Prova disso é a extinção dos cargos de supervisor de crédito rural e também do cargo de supervisor de crédito para a agricultura familiar, assim como a criação da carreira de gerente de relacionamento, iniciativas que visaram fomentar a carteira de crédito pessoal e comercial.

É urgente a necessidade de modernizar tecnologicamente a instituição, para melhorar o seu desempenho.

Sugiro que a diretoria do Banco tenha um representante de cada Estado da Região Norte na sua composição, pois embora haja essa representatividade no Conselho Consultivo ela não se dá em nível de diretoria.

Os resultados do Banco podem e devem ser melhorados.

No Tocantins, por exemplo, conforme relatório do BASA referente ao ano de 2010, foram aplicados R\$ 67 milhões na Agricultura Familiar; R\$ 38,9 milhões em aportes para Micro e Pequenas Empresas e R\$ 782,4 milhões em operações de crédito.

Esses números, entretanto, poderiam ser mais efetivos se a atuação do BASA voltar ao seu foco original, qual seja, o de agente financeiro especialmente criado para fomentar o desenvolvimento da região norte.

Senador **VICENTINHO ALVES**